

2. Termômetro de Risco e Proteção para o uso de drogas na rede social do adolescente*

Maria Fátima Olivier Sudbrack

Juliana Santos Borges

2.1 Introdução

Por meio deste instrumento você poderá conhecer quais são os fatores de risco e os fatores de proteção presentes na vida de seus alunos.

O objetivo desta atividade é criar um espaço de reflexão entre você, educador, e seus alunos sobre os fatores de risco e os fatores de proteção que influem na vida dos adolescentes. Por meio dessa metodologia, você poderá identificar com quais fatores de risco a escola pode trabalhar no intuito de diminuí-los e quais são os fatores de proteção que a escola pode otimizar para aumentar seu espaço protetivo do uso de drogas junto aos seus alunos adolescentes.

O resultado desta avaliação constitui uma informação importante para que o projeto de prevenção da escola esteja conectado com a realidade de seus adolescentes.

Como ficou destacado na unidade 8 do módulo 2, na metodologia das redes sociais a prevenção do uso de drogas se faz considerando o adolescente em seu contexto de vida relacional e, assim, o que nos interessa na prevenção é conhecer a rede social do adolescente, identificando nela os fatores protetivos e os fatores de risco ao seu envolvimento com drogas. Esta metodologia de avaliação dos riscos e proteção na rede social do adolescente permite que conheçamos um pouco mais da vida do adolescente para influenciar seu processo de socialização junto aos seus amigos, família, comunidade e, sobretudo, junto à escola, que é um contexto de proteção tão significativo para ele.

Mas, será que a escola pode também representar um fator de risco para o uso de drogas? Você vai descobrir tudo isso nesta tarefa instigante para você, educador, como também para o adolescente.

No quadro a seguir, encontra-se um resumo sobre a temática de riscos e proteção nas redes sociais do adolescente, pontuando os principais fatores de risco e de proteção nas redes sociais do adolescente.

Escola	
Risco	Proteção
Escola rígida que não permite que o adolescente desenvolva atividades criativas e não dá espaço para o protagonismo juvenil.	Escola que busca valorizar as ideias e iniciativas dos estudantes.
Escola que não estabelece diálogo com os familiares.	Escola que busca a família para estabelecer formas coerentes de lidar com os adolescentes.
Alunos desmotivados com a escola.	Alunos motivados a estudar e frequentar a escola.
Alunos desvalorizados pela escola.	Alunos que se sentem acreditados pela escola.
Família	
Risco	Proteção
Família rígida que não permite negociar regras.	Família afetiva que estabelece regras, mas tem espaço para negociação.
Família que não estabelece regras claras.	Relação de confiança e proteção.
Pais afetivamente afastados.	Ambiente familiar que permite conversas abertas e francas.

* Trata-se de instrumento desenvolvido como parte de Dissertação de Mestrado realizada no Programa de Pós Graduação em Psicologia Clínica e Cultura do Instituto de Psicologia da Universidade de Brasília, defendida pela segunda autora, sob orientação da primeira autora.

Amigos	
Risco	Proteção
Adolescente que se sente desvalorizado perante o grupo.	Amizades que oferecem apoio emocional.
Adolescente que não se sente pertencente a um grupo.	Amizades com atividade de lazer e hábitos saudáveis.
Amizades impositivas que obrigam o adolescente a fazer coisas com as quais ele não se sente à vontade.	Amizades em que o adolescente sente confiança e proteção.
Comunidade	
Risco	Proteção
Vizinhança violenta.	Vizinhança afetiva, com boas relações de amizades.
Poucos espaços saudáveis de lazer.	Espços saudáveis de lazer.
Comunidade que oferece fácil acesso às drogas	Comunidade em que o acesso às drogas é restrito.
Construção de identidade do adolescente	
Risco	Proteção
Baixa autoestima, insegurança.	Autoestima alta, sentir-se valorizado, acreditado e seguro.
Adoecimento psíquico: depressão, ansiedade.	Hábitos saudáveis.
Falta de perspectiva de futuro.	Planos e perspectiva de futuro.
Fatores socioculturais	
Risco	Proteção
Cultura de valorização de bens materiais aos quais o adolescente não tem acesso.	Cultura de valorização pessoal.
Ambiente social em que o adolescente se sente muito pressionado a realizar uma tarefa que ele não consegue, como por exemplo, passar no vestibular.	Ambiente social que valoriza as conquistas que o adolescente alcança e o apoia nas dificuldades.
Cultura de valorização de atitudes agressivas e de risco ao bem-estar do adolescente.	Cultura de valorização de atitudes positivas e saudáveis.

Revisando conceitos

Fatores de risco são aquelas situações que aumentam a probabilidade de o adolescente assumir comportamentos de risco, como usar drogas, afastar-se da escola, cometer delitos. Exemplos de contextos de risco: o adolescente se sentir desvalorizado pela família, ter baixa autoestima, não se sentir pertencente a um grupo de amizades.

Fatores de proteção são aqueles que diminuem a probabilidade do adolescente assumir comportamentos de risco. Exemplos de contextos de proteção: o adolescente gostar da escola, ter bom relacionamento com a família, ter amigos que o apoiam.

Prevenção do envolvimento com drogas na escola: é toda ação reflexiva e questionadora sobre a questão do envolvimento com as drogas, no âmbito da educação para a saúde, realizada no cotidiano, que faz parte do processo educativo. A prevenção deve ser planejada e realizada em conjunto, entre a escola, alunos e comunidade, com vistas à utilização de diferentes estratégias voltadas para a redução dos fatores de vulnerabilidade e risco, bem como ao fortalecimento dos fatores de proteção presentes na rede social.

Então, vamos começar?

Sugerimos que você releia os textos do módulo 2 para fixar os conceitos necessários para esta atividade. Em seguida, veja abaixo o manual de aplicação do termômetro.

2.2 Metodologia de aplicação e exploração do Termômetro de Risco e Proteção

Avaliação de fatores de risco e proteção para o envolvimento com drogas na adolescência

Essa metodologia de avaliação e abordagem é composta por duas etapas:

- **1ª etapa:** trata-se de um questionário de autoavaliação do adolescente e da turma sobre situações de risco e de proteção que vivenciam em sua rede social pessoal. O questionário é um instrumento destinado aos educadores que trabalham com adolescentes, seja em escolas da rede pública seja em escola particular, bem como em outros contextos educacionais.
- **2ª etapa:** consiste de um grupo focal e debate com a turma sobre o tema das drogas a ser realizado na sala de aula.

O que é “avaliação de fatores de risco e proteção para o envolvimento com drogas na adolescência”?

Trata-se de uma proposta de avaliação e intervenção construída a partir da abordagem sistêmica e da teoria e prática de redes sociais que envolve o adolescente e suas relações.

Quais os objetivos da avaliação dos fatores de risco e proteção?

- Promover a autorreflexão e avaliação do próprio adolescente e da turma acerca de suas relações sociais e das situações que os colocam em risco e que os protegem em relação ao envolvimento com drogas.
- Proporcionar condições ao educador e aos alunos de tratarem do tema das drogas, em contexto escolar, pela via das relações e não do produto.
- Realizar uma ação de prevenção voltada para as demandas dos adolescentes em relação à saúde integral, tirando o foco sobre a oferta e a repressão da droga, bem como a estigmatização e culpabilização do adolescente.

Quem aplica a metodologia?

Esta proposta foi elaborada para ser realizada pelo professor em sua sala de aula, mas sugerimos que apliquem em dupla ou trio de professores que atuem com a mesma turma para favorecer a discussão dos resultados e da reflexão junto aos alunos.

A abordagem sob o enfoque sistêmico da prevenção do envolvimento com drogas na adolescência exige que você conheça sobre a teoria e a prática de redes sociais e sobre a visão sistêmica da adolescência e da drogadição.

Passo a passo para a “avaliação de fatores de risco e proteção para o envolvimento com drogas na adolescência”

A metodologia aqui proposta deve fazer parte de um projeto maior da escola, para capacitação dos educadores e elaboração de projeto de prevenção único. Dessa forma, os educadores estarão em rede e suas ações poderão ser discutidas com os pares e extrapolar a sala de aula em direção à comunidade escolar, às famílias e às redondezas da escola.

■ A escolha da turma

Atenção, educador, a turma deve ser escolhida conforme o seu grau de vinculação com os alunos, e pode ser aquela na qual você é o regente (existem algumas escolas que adotam essa forma de “apadrinhamento” de cada turma por um educador). Outro critério de escolha da turma pode ser pela possibilidade de ministrar aulas de conteúdos interdisciplinares ou conteúdos em que a proposta possa ser incorporada no currículo. Mesmo que você identifique uma turma com vulnerabilidades, se você não tem vínculo com esta turma, escolha outra onde se sinta mais à vontade e seguro.

■ A preparação da turma

Numa aula, antes de iniciar a atividade, recomenda-se que você converse com os alunos sobre a proposta, o tema, o enfoque, o contexto (sala de aula) e a metodologia a ser utilizada.

O planejamento do educador – Conhecendo o instrumento e a metodologia

Nessa etapa, você deve preparar o material para a quantidade de alunos da turma, ler todo o instrumento e estar seguro das instruções.

PARTE I – Aplicando o instrumento

Reproduza e entregue aos adolescentes o instrumento que se encontra no item 2.3 a seguir quando apresentamos os instrumentos: Termômetro de Risco e Proteção nas redes sociais do adolescente.

A seguir, informe que a atividade é individual e que deve ser realizada por completo segundo a reflexão pessoal. As instruções sobre o preenchimento do questionário devem ser lidas com a turma e dar o tempo necessário para que cada aluno responda conforme seu ritmo.

Parte I – Fatores de Risco e de Proteção para o envolvimento com drogas

Abaixo, você encontrará uma ou mais ações, atividades ou situações que podem ou não fazer parte do seu dia a dia. Leia atentamente cada uma e avalie de que forma elas estarão presentes na sua vida.

Se na maior parte do tempo ou das situações a afirmativa for verdade, marque um "X" em () sim e se na maior parte do tempo ou das situações a afirmativa não for verdade marque um "X" em () não. Seja sincero com você e lembre-se que não há resposta certa ou errada.

EXEMPLO: Eu me acho bonito (a).	() sim	() não
Se essa situação ocorre na maior parte do tempo, marque um X em "sim".	(X) sim	() não
Se essa situação não ocorre na maior parte do tempo, marque um X em "não".	() sim	(X) não

Ao final, poderá calcular e avaliar o quanto existe de risco para o envolvimento com as drogas e o quanto você se encontra protegido, em cada um dos contextos de sua rede social. Vamos lá!

Vamos começar?

1. Meus amigos gostam de estudar e têm compromisso com seus projetos de vida para o futuro.	() sim	() não
2. Meus pais sabem exercer autoridade com carinho.	() sim	() não
3. Meus amigos têm projetos de profissão para o futuro.	() sim	() não
4. A minha escola e minha família estão distantes ou em conflito.	() sim	() não
5. Meus amigos praticam esportes.	() sim	() não
6. Na minha escola, os professores são insensíveis com os alunos.	() sim	() não
7. Consigo manter minha opinião própria dentro do meu grupo de amigos.	() sim	() não
8. Minha família confia no meu potencial para vencer na vida.	() sim	() não
9. Meu namorado (a)/ficante me incentiva a não usar drogas.	() sim	() não
10. Sei que posso confiar em meus amigos.	() sim	() não

PARTE II – Avaliando os resultados individuais

No questionário sobre fatores de risco e proteção, o aluno respondeu “sim” ou “não” a 80 questões que dizem respeito a situações que podem estar presentes em seu cotidiano. Cada questão traduz um fator de risco ou de proteção que o adolescente pode encontrar dentro de sua rede social.

As questões são divididas da seguinte forma:

- a) Na família – são 10 questões sobre fatores de risco (20, 22, 31, 37, 40, 54, 60, 72, 75, 78) e 10 sobre fatores de proteção (2, 8, 17, 25, 27, 29, 46, 67, 69, 70).
- b) Na escola/trabalho – são 10 questões sobre fatores de risco (4, 6, 13, 18, 30, 50, 51, 56, 58, 73) e 10 sobre fatores de proteção (11, 21, 24, 36, 41, 47, 49, 62, 65, 66).
- c) Na comunidade – são 10 questões sobre fatores de risco (19, 33, 34, 38, 44, 45, 52, 55, 57, 79) e 10 sobre fatores de proteção (23, 42, 43, 48, 53, 59, 61, 63, 64, 80).
- d) Nas amizades/namoro – são 10 questões sobre fatores de risco (12, 14, 15, 16, 32, 39, 68, 74, 76, 77) e 10 sobre fatores de proteção (1, 3, 5, 7, 9, 10, 26, 28, 35, 71).

As questões são organizadas e apresentadas no questionário, em uma sequência aleatória e sem identificação sobre o fator de risco ou proteção que avaliam. O adolescente segue pontuando e calculando os fatores de risco e de proteção encontrados em cada quadrante da sua rede social, conforme as respostas dadas no questionário de 80 questões.

Para o cálculo, ele deverá proceder da seguinte maneira: deve contar um ponto a cada resposta do questionário onde assinalou “sim”. As questões em que ele respondeu “não” não contam ponto. Assim, ao transpor suas respostas para a segunda parte do instrumento, deve circular os números referentes às respostas em que assinalou “sim” e somar a quantidade de “sim” em cada linha; o adolescente obterá o escore de “situação de risco” e “situação de proteção” em cada contexto de sua rede social. Chamamos isso de termômetro de risco e proteção.

Uma vez encontrados os escores, o adolescente poderá representá-los graficamente nos termômetros, conforme a instrução e o modelo disponibilizados no próprio instrumento. Dessa forma, ele poderá visualizar suas respostas em termos quantitativos e confrontar o resultado encontrado com sua percepção sobre as situações que vivencia em sua rede social, em relação aos riscos e proteção para o envolvimento com drogas.

Diga aos adolescentes: “Observem que, na folha para calcular seus pontos, os itens estão repetidos, separados por uma linha com a indicação de que vocês devem recortar. Preencham a primeira vez, marcando com um círculo os itens que vocês responderam com “sim”; em seguida, contem quantos itens foram circulados para cada linha e escrevam o total da soma ao final da linha correspondente. Depois, copiem os círculos e as somas na parte de baixo. Essa parte vocês devem recortar e me entregar. Atenção! A única coisa que vocês devem me entregar é esse recorte. O resto ficará com vocês. Mas vocês devem guardar com cuidado, pois precisaremos utilizar no próximo encontro”.

ATENÇÃO EDUCADOR: você só deve recolher a parte do recorte, o resto do instrumento ficará com os estudantes. Eles não devem colocar nomes, ou outras formas de identificação nessa folha; você recolherá sem saber que folha é de qual estudante. Os estudantes levarão para casa o instrumento, mas precisarão dele no segundo encontro.

Quando todos os estudantes entregarem a soma das respostas a você, diga a eles que, com base na soma que ficou com eles, preencham os termômetros na página seguinte.

Veja o exemplo a seguir:

Parte II – Avaliando quanto estou em risco ou protegido do envolvimento com as drogas, em minha rede social...

Agora, vamos calcular os seus resultados em relação aos riscos e proteção existentes na sua rede social. Veja o exemplo abaixo e depois calcule o seu resultado. Vamos supor que o questionário ficou assim:

20. Sou motivo de desentendimentos ou confusões na minha família.	(X) sim	() não
22. Na minha família, tem gente que usa em excesso álcool, tabaco ou remédio, para relaxar.	() sim	(X) não
25. Eu respeito os limites e regras estabelecidas pelos meus pais ou responsáveis.	(X) sim	() não
27. As pessoas da minha família cuidam da saúde.	(X) sim	() não
29. Sinto que minha família me ama e se esforça em me ajudar.	(X) sim	() não
31. Há violência na minha família	(X) sim	() não

Então você vai passar as respostas do questionário para a próxima folha da seguinte forma: **Circule somente** os números das questões em que marcou “sim”. Depois, some quantos números foram circutados em cada linha e anote o resultado ao lado. Por exemplo: Se você marcou “sim” nas questões: 20, 25, 27, 29 e 31, então circule **somente** esses números e some quantos números você circutou em cada linha, anotando o resultado ao lado. Veja o exemplo:

- **Família Risco:** 20, 22, (31), 37, 40, 54, 60, 72, 75, 78 = 2 pontos
- **Família Proteção:** 2, 8, 17, (25), (27), (29), 46, 67, 69, 70 = 3 pontos

Depois, represente o seu resultado da seguinte forma: se você tirou 2 em Família Risco e 3 em Família Proteção, coloque assim:

É possível que, neste momento, alguns alunos questionem o que significam as setas de risco e de proteção. Lembre-se:

Os fatores de risco presentes na rede social não significam que uma pessoa faça uso de drogas ou que seja um “drogado”, mas sim que há, naquele contexto social, algumas situações que podem favorecer o envolvimento do jovem com as drogas.

Os fatores de proteção presentes na rede social mostram o quanto o adolescente tem situações, pessoas e oportunidades em sua rede social que o ajudam a se sentir bem consigo mesmo, com sua vida e com as outras pessoas, sem que se envolva com algum tipo de droga.

IMPORTANTE

Diga aos adolescentes que eles devem guardar o instrumento, pois precisarão dele num segundo momento. Marque com os estudantes um dia para dar o retorno da atividade.

Agora diga aos adolescentes que por hoje a atividade acabou.

Planejamento do educador para a segunda etapa – Elaborando o perfil da turma

Educador, agora a atividade acabou para os adolescentes, mas chegou a hora em que você precisará trabalhar um pouco sozinho. Neste momento, você precisará da segunda etapa do instrumento que está disponibilizada nas orientações que seguem.

Pegue todas as folhas com as somas que os adolescentes lhe entregaram. Some quantas vezes cada item foi circulado. Comece com o item 20 e veja folha por folha, quantas vezes o item 20 foi circulado. Vá à segunda etapa do instrumento e marque a soma na coluna “minha turma”, no item 20. Por exemplo: imagine que a soma dê 12. A tabela ficará assim:

2.2.2 Segunda Etapa: descobrindo e debatendo sobre os fatores de risco e proteção mais frequentes na turma

Hoje iremos conhecer o que você tem em comum com a sua turma, em relação às situações de risco e proteção, para juntos refletirmos como podemos mudar as situações que incomodam e que colocam em risco você e seus colegas, seja na escola, na família, na comunidade ou nas amizades. Juntos também poderemos pensar como aumentar e potencializar as situações que os protegem.

Vamos trabalhar em rede com os colegas, professores e com a escola para a prevenção do uso indevido de drogas.

Para isso, recupere aquela folha do instrumento que você teve que cortar metade para entregar ao professor. Pegue a metade que ficou com você. Veja quais itens você circulou e para eles marque um X na coluna "EU". Por exemplo:

Família Risco: 20, 22, 31, 37, 40, 54, 60, 72, 75, 78 = 2 pontos

Neste caso, você iria marcar na tabela abaixo o item 20 com um "X" na coluna do "Eu". Em seguida, iria marcar o item 31 da mesma forma. Por último, escreva o total, no caso 2.

Depois de preencher os seus pontos, você irá anotar os pontos da turma e juntos vocês conversarão a respeito do que foi observado.

Família: fatores de risco	Eu	Minha turma
20. Eu sou motivo de desentendimentos ou confusões na minha família.		12
22. Na minha família tem gente que usa muito álcool, tabaco ou remédio para relaxar.		
31. Há violência na minha família		

Faça o mesmo para cada item. Em seguida, calcule os totais. A tabela ficará com a coluna "minha turma" preenchida e a coluna "eu" em branco.

Para preparar o próximo encontro, você deve tirar cópia da tabela preenchida com o resultado da turma para cada adolescente.

Em seguida, oriente os adolescentes a preencherem a coluna "eu" marcando com um "x" os itens que eles responderam com "sim". Para isso eles precisarão recuperar a parte do instrumento que ficou com eles no primeiro encontro. Ao final do preenchimento, inicie a conversa com o grupo.

■ Debatendo sobre o perfil com a turma

Inicie a conversa destacando os itens que foram mais marcados pela turma.

Siga com o debate sobre as situações presentes no perfil da turma, incentivando o diálogo entre todos os membros da turma, de forma circular, ou seja, de maneira que você fique no papel de mediador entre os alunos e não naquele que deverá ter as respostas ou as soluções para as situações apresentadas.

LEMBRE-SE: não apresente soluções prontas, nem tome posições moralistas. Deixe os adolescentes discutirem entre eles, assim eles construirão em conjunto soluções para diminuir fatores de risco e aumentar os de proteção.

Levante sugestões dos alunos sobre os seguintes pontos:

- Como diminuir os riscos existentes nas redes da turma?
- Como potencializar e reforçar os elementos de proteção existentes nas redes?

Depois da discussão em grupo, podem surgir demandas individuais, e esses casos individuais serão abordados no módulo, com o envolvimento de outros membros da escola.

Considerações...

A atividade de preenchimento do questionário pelo aluno tem como principal objetivo:

- conhecer o perfil da turma e promover o “aquecimento” do adolescente para refletir sobre seu universo relacional.

Busca-se, com essa atividade, uma primeira avaliação do próprio adolescente sobre os seus vínculos e os fatores de risco e proteção presentes nos diferentes contextos de pertencimento. Dessa forma, o debate sobre o tema das drogas ocorre no âmbito das relações sociais e dos vínculos afetivos.

O debate coletivo, bem como a própria resposta ao instrumento, poderá mobilizar o aluno quanto a sua situação pessoal (autorreflexão) na relação com os riscos ao uso de drogas.

Orienta-se que, no debate coletivo, as situações pessoais sobre riscos sejam devolvidas ao grupo. Por exemplo: se algum adolescente falar que o irmão bebe muito, retome o que ele disse de forma impessoal e pergunte à turma o que eles acham, ou seja, diga como se fosse um caso de uma pessoa genérica. Você poderá dizer “Turma, no caso de, na casa de um adolescente, ter um familiar que faz uso abusivo de bebidas alcoólicas, vocês acham que seria um fator de risco ou de proteção e por quê?”. Dessa forma, evitam-se, ao máximo, exposições ou clima de interrogatório ou denúncia.

Ao mesmo tempo, recomenda-se valorizar os fatores de proteção. Em ambos os aspectos (risco e proteção), poderá ser rica a reflexão entre o perfil pessoal e o da turma.

2.3 Apresentação e consigna do instrumento – Termômetro de Risco e Proteção

CONVITE

Ao adolescente participante,

Olá!

A nossa escola está querendo compreender melhor você, adolescente, as suas necessidades e as suas qualidades. Estamos iniciando pelo conhecimento das situações que o colocam em risco e das que o protegem em relação ao envolvimento com drogas. O objetivo é construirmos, juntos, um projeto de prevenção para a nossa escola.

Acreditamos que vocês são os mais interessados na sua própria saúde e bem-estar e, por isso, são os personagens fundamentais para contribuir para esse projeto ser construído de uma maneira interessante e que tenha a ver com a sua realidade. Para concretizar este trabalho, estamos convidando você para participar de uma atividade que se divide em duas etapas.

- Na primeira etapa, você poderá calcular e avaliar o quanto você se encontra em risco e em proteção na sua rede social em relação ao envolvimento com drogas.
- Na segunda etapa, vocês estarão buscando juntos o conhecimento sobre a turma e construindo sugestões coletivas para atividades de prevenção do envolvimento com drogas.

A atividade é simples. Siga as instruções e pergunte ao professor, em caso de dúvida.

Para entender melhor este convite, é importante que você saiba:

a) O Projeto de Prevenção da Escola seguirá o enfoque da educação para a saúde e da promoção de redes sociais, porque acreditamos que o envolvimento com drogas não é uma questão apenas do indivíduo, mas tem a ver com suas relações familiares e sociais.

b) A rede social é o conjunto de pessoas importantes para você atualmente. Pessoas com quem você pode

contar para lhe darem um conselho, um apoio, uma ajuda ou lhe fazer companhia. As redes sociais dos adolescentes podem conter tanto fatores de risco como de proteção para o envolvimento com drogas.

c) Consideramos drogas todas as substâncias psicotrópicas (atuam no sistema nervoso central e causam dependência) que alteram o comportamento e as emoções, como: o álcool, o tabaco, a maconha, o lança-perfume, a cocaína, etc.

IMPORTANTE

Esta atividade garante seu anonimato pessoal.

Obrigado(a) por sua participação!

Agora, você irá responder algumas afirmativas sobre você mesmo e ao final você poderá calcular e avaliar o quanto existe de risco para o envolvimento com as drogas e o quanto você se encontra protegido em cada um dos contextos de sua rede social. Vamos lá?

A seguir, você encontrará uma ou mais ações, atividades ou situações que podem ou não fazer parte do seu dia a dia. Leia atentamente cada uma e avalie de que forma elas estão presentes na sua vida. Se na maior parte do tempo ou das situações a afirmativa for verdade, marque um X em () sim e se na maior parte do tempo ou das situações a afirmativa não for verdade, marque um X em () não. Seja sincero com você e lembre-se de que não há resposta certa ou errada.

Exemplo: A escola conta com o apoio de empresários locais?	() Sim	() Não	() Não sei
Se esta situação ocorre na escola marque com X em "Sim"	(X) Sim	() Não	() Não sei
Se esta situação não ocorre na escola marque com X em "Não"	() Sim	(X) Não	() Não sei
Se você não sabe nada a respeito desta situação marque com X em "Não sei"	() Sim	() Não	(X) Não sei
1. Meus amigos gostam de estudar e têm compromisso com os estudos.	() sim	() não	1
2. Meus pais sabem exercer a autoridade com carinho.	() sim	() não	2
3. Meus amigos têm projetos de profissão para o futuro.	() sim	() não	3
4. A minha escola e família estão distantes ou em conflito.	() sim	() não	4
5. Meus amigos praticam esportes.	() sim	() não	5
6. Na minha escola os professores são insensíveis aos alunos.	() sim	() não	6
7. Consigo manter minha opinião própria dentro do meu grupo de amigos.	() sim	() não	7
8. Minha família confia no meu potencial para vencer na vida.	() sim	() não	8
9. Meu namorado(a)/ ficante me incentiva a não usar drogas.	() sim	() não	9
10. Sei que posso confiar em meus amigos.	() sim	() não	10
11. A escola se preocupa sobre o consumo de drogas entre os alunos.	() sim	() não	11
12. Sinto que é difícil confiar nos amigos.	() sim	() não	12
13. Tenho relacionamento próximo com alguém que distribui droga na escola.	() sim	() não	13
14. Meus amigos são agressivos com pessoas de fora do grupo.	() sim	() não	14
15. Meus amigos usam drogas.	() sim	() não	15

16. Meus amigos aprovam o uso de drogas.	() sim	() não	16
17. Eu sei que posso contar com meus parentes próximos ou distantes.	() sim	() não	17
18. Sinto-me excluído na minha escola.	() sim	() não	18
19. Na minha comunidade, as pessoas não se importam umas com as outras.	() sim	() não	19
20. Sou motivo de desentendimentos ou confusões na minha família.	() sim	() não	20
21. Os limites e as regras na escola estão claros para mim.	() sim	() não	21
22. Na minha família tem gente que usa muito álcool, tabaco ou remédio para relaxar.	() sim	() não	22
23. Participo de atividades que ajudam minha comunidade.	() sim	() não	23
24. A minha escola realiza bons programas de prevenção sobre as drogas.	() sim	() não	24
25. Eu respeito os limites e as regras estabelecidas pelos meus pais ou responsáveis.	() sim	() não	25
26. Meus amigos valorizam o trabalho.	() sim	() não	26
27. As pessoas da minha família cuidam da saúde.	() sim	() não	27
28. Meus amigos me incentivam a não usar drogas.	() sim	() não	28
29. Sinto que minha família me ama e se esforça por me ajudar.	() sim	() não	29
30. Os educadores não se interessam muito pelos alunos e pela escola.	() sim	() não	30
31. Há violência na minha família	() sim	() não	31
32. Meus amigos agredem uns aos outros.	() sim	() não	32
33. A comunidade não se preocupa com a venda de álcool/ tabaco para adolescentes.	() sim	() não	33
34. Sinto-me influenciado a usar drogas nos lugares que frequento na comunidade.	() sim	() não	34
35. Meus amigos evitam frequentar ambientes onde existem drogas.	() sim	() não	35
36. A polícia auxilia na segurança nas redondezas da escola.	() sim	() não	36
37. Não tem ninguém na minha família que coloque limites para mim e que eu respeite.	() sim	() não	37
38. Existem traficantes perto de onde eu moro.	() sim	() não	38
39. Meu namorado(a)/ ficante usa drogas.	() sim	() não	39
40. Sinto que minha família não tem nada de bom para me oferecer.	() sim	() não	40
41. Na minha escola existe respeito na relação entre aluno e educador.	() sim	() não	41
42. Quando preciso, posso contar com serviços de saúde na minha comunidade.	() sim	() não	42
43. Participo de projetos sociais ou de incentivo ao esporte para o jovem.	() sim	() não	43
44. Nos locais que frequento na minha comunidade, há incentivo para o uso de drogas.	() sim	() não	44
45. Nas opções de lazer que existem na minha comunidade há presença de drogas.	() sim	() não	45
46. Sinto-me próximo dos meus irmãos e/ ou primos.	() sim	() não	46
47. Sinto-me valorizado e fazendo parte da escola.	() sim	() não	47
48. Na minha comunidade, há ações de prevenção ao envolvimento com drogas.	() sim	() não	48
49. Sinto-me protegido no ambiente escolar.	() sim	() não	49
50. Sou visto como marginal pela escola.	() sim	() não	50
51. Convivo com colegas que usam drogas dentro da escola.	() sim	() não	51

52. Onde moro sou visto como marginal.	() sim	() não	52
53. Na minha comunidade, há boas opções de lazer para o jovem.	() sim	() não	53
54. Há pessoas na minha família que fazem uso de drogas proibidas por lei.	() sim	() não	54
55. Na minha comunidade a droga é vendida/ repassada por crianças ou adolescentes.	() sim	() não	55
56. Sinto-me pressionado a trabalhar ou fazer algo desagradável para ganhar dinheiro.	() sim	() não	56
57. Na minha comunidade há gangues.	() sim	() não	57
58. Percebo que na escola as regras funcionam somente para os alunos.	() sim	() não	58
59. Na minha comunidade há oportunidades para o jovem se expressar e se organizar.	() sim	() não	59
60. Os conflitos na minha família impedem a comunicação entre as pessoas.	() sim	() não	60
61. Existe controle da venda de álcool e tabaco para adolescentes na comunidade.	() sim	() não	61
62. Os alunos reconhecem a autoridade e obedecem aos educadores e funcionários.	() sim	() não	62
63. Encontro opções de lazer sem drogas em locais da minha comunidade.	() sim	() não	63
64. Na minha comunidade há palestras e informações sobre drogas.	() sim	() não	64
65. Tenho oportunidades para realizar curso ou estágio profissionalizantes.	() sim	() não	65
66. A minha família coopera com minha escola.	() sim	() não	66
67. Tenho espaço na minha família para dialogar sobre os conflitos.	() sim	() não	67
68. Eu me sinto pressionado pelos meus amigos a fazer coisas que não quero.	() sim	() não	68
69. Na minha família, tenho pelo menos uma pessoa com quem eu posso conversar sobre drogas.	() sim	() não	69
70. Minha família me vê de maneira positiva, tem uma boa imagem de mim.	() sim	() não	70
71. Meus amigos valorizam e cuidam da saúde.	() sim	() não	71
72. A minha família é muito rígida e não há possibilidades de negociar as regras.	() sim	() não	72
73. Sinto-me em risco no ambiente escolar.	() sim	() não	73
74. Meus amigos acreditam que algumas drogas não fazem mal.	() sim	() não	74
75. Sinto-me isolado ou solitário na minha família.	() sim	() não	75
76. Meus amigos me valorizam pouco.	() sim	() não	76
77. Tenho amigos que me incentivam a usar drogas.	() sim	() não	77
78. Sinto que minha família me vê de forma negativa e está desistindo de mim.	() sim	() não	78
79. Na minha comunidade, há poucas opções de lazer para o jovem.	() sim	() não	79
80. Na comunidade, existe um bom controle da venda de drogas ilegais.	() sim	() não	80

2.3.1 Primeira etapa: Autoavaliação do adolescente

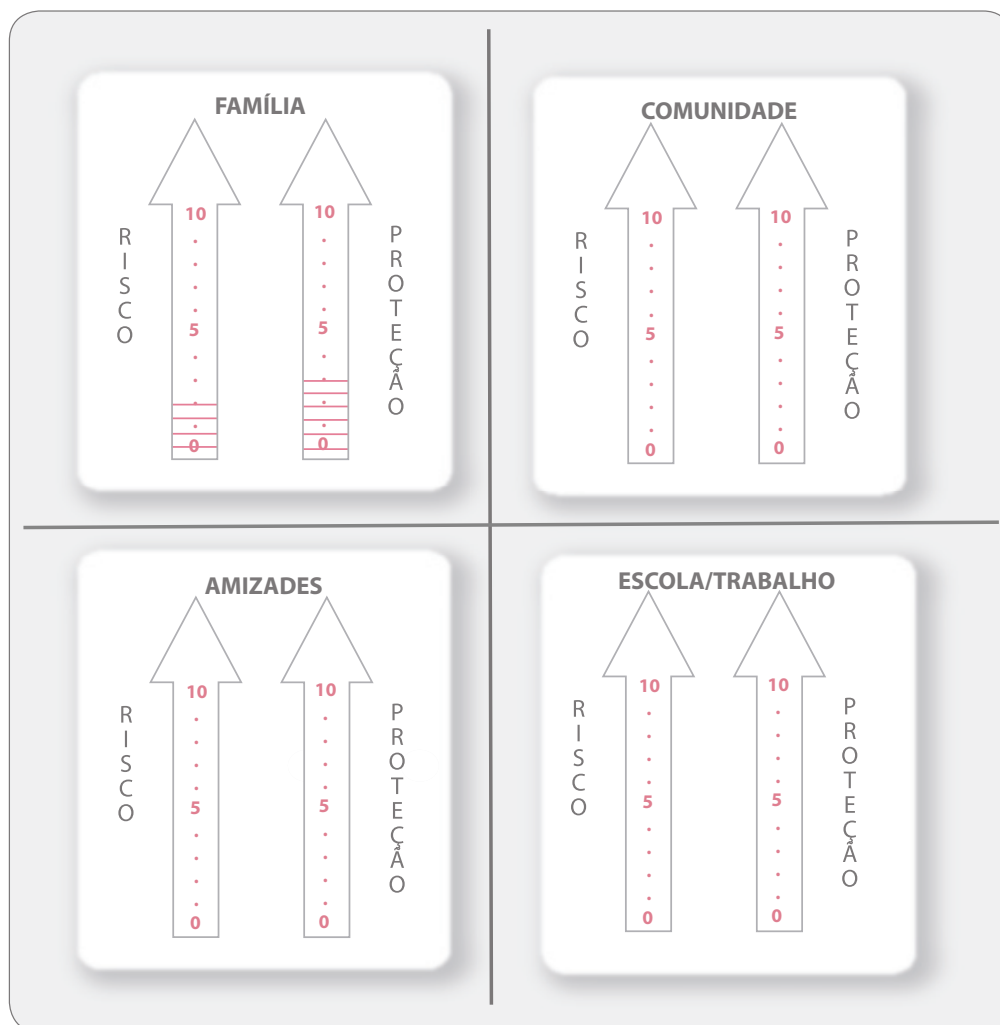
Para a contagem de respostas em Riscos e Proteção em cada categoria da rede social, circule os itens que você marcou “sim”. Para cada item circulado some 1 ponto e escreva o resultado.

- Família Risco: 20, 22, 31, 37, 40, 54, 60, 72, 75, 78 =
- Família Proteção: 2, 8, 17, 25, 27, 29, 46, 67, 69, 70 =
- Escola/Trabalho Risco: 4, 6, 13, 18, 30, 50, 51, 56, 58, 7 =
- Escola/Trabalho Proteção: 11, 21, 24, 36, 41, 47, 49, 62, 65, 66 =
- Amizades Risco: 12, 14, 15, 16, 32, 39, 68, 74, 76, 77 =
- Amizades Proteção: 1, 3, 5, 7, 9, 10, 26, 28, 35, 71 =
- Comunidade Risco: 19, 33, 34, 38, 44, 45, 52, 55, 57, 79 =
- Comunidade Proteção: 23, 42, 43, 48, 53, 59, 61, 63, 64, 80 =

-
- Família Risco: 20, 22, 31, 37, 40, 54, 60, 72, 75, 78
 - Família Proteção: 2, 8, 17, 25, 27, 29, 46, 67, 69, 70
 - Escola/Trabalho Risco: 4, 6, 13, 18, 30, 50, 51, 56, 58, 73
 - Escola/Trabalho Proteção: 11, 21, 24, 36, 41, 47, 49, 62, 65, 66
 - Amizades Risco: 12, 14, 15, 16, 32, 39, 68, 74, 76, 77
 - Amizades Proteção: 1, 3, 5, 7, 9, 10, 26, 28, 35, 71
 - Comunidade Risco: 19, 33, 34, 38, 44, 45, 52, 55, 57, 79
 - Comunidade Proteção: 23, 42, 43, 48, 53, 59, 61, 63, 64, 80

Uma parte desta folha com suas respostas “sim”, assinaladas, você deverá entregar ao educador, para que ele calcule os valores de toda a turma. Antes, passe os resultados (itens circulados) abaixo. Lembre-se que você não precisa se identificar pelo nome e, caso queira fazer algum comentário, escreva-o ao final.

Preencha agora os termômetros na rede social com os valores que você calculou para os fatores de risco e proteção para o envolvimento com drogas. Veja o que cada valor encontrado pode significar em relação à sua situação para o uso de drogas:



Para entender o significado do resultado encontrado, é preciso saber que:

- As redes sociais dos adolescentes podem conter tanto fatores de risco como de proteção para o uso indevido de drogas.
- Os fatores de risco: são aqueles que favorecem o envolvimento do adolescente com a droga. A situação de risco não significa que uma pessoa faça uso da droga ou que seja um “drogado”, mas sim que há naquele contexto social algumas situações que podem influenciar o jovem ao envolvimento. Por outro lado, um baixo risco significa que, neste momento, esses fatores não estão presentes ou não influenciam tanto o adolescente para o uso ou envolvimento com a droga.
- Os fatores de proteção: mostram o quanto o adolescente tem situações, pessoas ou oportunidades em sua rede social que o protegem e que o ajudam a se sentir bem consigo mesmo e com as outras pessoas. Alta proteção também mostra o quanto a saúde física, emocional e as relações saudáveis estão sendo valorizadas e promovidas em cada um dos contextos.

Aproveite esse momento para refletir sobre o quanto a sua rede social vem lhe oferecendo situações de proteção e situações de risco. Pense que há coisas na nossa rede social que podemos manter e outras que podemos transformar. Vamos conversar sobre isso no próximo encontro?

2.3.2 Segunda Etapa: Conhecendo e debatendo sobre os fatores de risco e proteção da turma

Hoje iremos conhecer o que você tem em comum com a sua turma, em relação às situações de risco e proteção, para juntos refletirmos como podemos mudar as situações que incomodam e colocam em risco você e seus colegas, seja na escola, na família, na comunidade ou nas amizades. Juntos também poderemos pensar como aumentar e potencializar as situações que os protegem.

Vamos trabalhar em rede com os colegas, os professores e com a escola para a prevenção ao uso indevido de drogas.

Para isso, recupere aquela folha do instrumento que você teve que cortar metade para entregar ao professor. Pegue a outra metade que ficou com você. Veja quais itens você circulouse e para eles marque um x na coluna "EU". Por exemplo:

- Família Risco: 20, 22, 31, 37, 40, 54, 60, 72, 75, 78 = 2 pontos

Neste caso, você irá marcar na tabela abaixo o item 20 com um "X" na coluna do "EU". Em seguida, irá marcar o item 31 com um "X" na coluna do "EU". Por último, escreva o total, no caso 2. Depois de preencher os seus pontos, você irá anotar os pontos da turma e, juntos, vocês conversarão a respeito do que foi observado.

Família: fatores de risco	Eu	Minha turma	
20. Sou motivo de desentendimentos ou confusões na minha família.			20
22. Na minha família, tem gente que usa muito álcool, tabaco ou remédio para relaxar.			22
31. Há violência na minha família.			31
37. Não tem ninguém na minha família que coloque limites para mim e que eu respeite.			37
40. Sinto que minha família não tem nada de bom para me oferecer.			40
54. Há pessoas na minha família que fazem uso de drogas proibidas por lei.			54
60. Os conflitos na minha família impedem a comunicação entre as pessoas.			60
72. A minha família é muito rígida e não há possibilidades de negociar as regras.			72
75. Sinto-me isolado ou solitário na minha família.			75
78. Sinto que minha família me vê de forma negativa e está desistindo de mim.			78
TOTAL			
Família: fatores de proteção			
2. Meus pais sabem exercer a autoridade com carinho.			2
8. Minha família confia no meu potencial para vencer na vida.			8
17. Eu sei que posso contar com meus parentes próximos ou distantes.			17
25. Eu respeito os limites e as regras estabelecidas pelos meus pais ou responsáveis.			25
27. As pessoas da minha família cuidam da saúde.			27
29. Sinto que minha família me ama e se esforça por me ajudar.			29
46. Sinto-me próximo dos meus irmãos e/ ou primos.			46
67. Tenho espaço na minha família para dialogar sobre os conflitos.			67
69. Na minha família, tem alguém bem informado sobre as drogas, com quem eu possa conversar.			69
70. Minha família me vê de maneira positiva, tem uma boa imagem de mim.			70
TOTAL			

Escola/ Trabalho: fatores de risco			
4. A minha escola e família estão distantes ou em conflito.			4
6. Na minha escola, os professores são insensíveis aos alunos.			6
13. Tenho relacionamento próximo com alguém que distribui droga na escola.			13
18. Sinto-me excluído na minha escola.			18
30. Os educadores não se interessam muito pelos alunos e pela escola.			30
50. Sou visto como marginal pela escola.			50
51. Convivo com colegas que usam drogas dentro da escola.			51
56. Sinto-me pressionado a trabalhar ou fazer algo desagradável para ganhar dinheiro.			56
58. Percebo que na escola as regras funcionam somente para os alunos.			58
73. Sinto-me em risco no ambiente escolar.			73
TOTAL			
Escola/ Trabalho: fatores de proteção			
11. A escola se preocupa sobre o consumo de drogas entre os alunos.			11
21. Os limites e as regras na escola estão claros para mim.			21
24. A minha escola realiza bons programas de prevenção sobre as drogas.			24
36. A polícia auxilia na segurança nas redondezas da escola.			36
41. Na minha escola, existe respeito na relação entre aluno e educador.			41
47. Sinto-me valorizado e fazendo parte da escola.			47
49. Sinto-me protegido no ambiente escolar.			49
62. Os alunos reconhecem a autoridade e obedecem aos educadores e funcionários.			62
65. Tenho oportunidades para realizar curso ou estágio profissionalizante.			65
66. A minha família coopera com minha escola.			66
TOTAL			
Amizades/ Namoro: fatores de risco			
12. Sinto que é difícil confiar nos amigos.			12
14. Meus amigos são agressivos com pessoas de fora do grupo.			14
15. Meus amigos usam drogas.			15
16. Meus amigos aprovam o uso de drogas.			16
32. Meus amigos agredem uns aos outros.			32
39. Meu namorado(a)/ficante usa drogas.			39
68. Eu me sinto pressionado pelos meus amigos a fazer coisas que não quero.			68
74. Meus amigos acreditam que algumas drogas não fazem mal.			74
76. Meus amigos me valorizam pouco.			76
77. Tenho amigos que me incentivam a usar drogas.			77
TOTAL			
Amizades/ Namoro: fatores de proteção			
1. Meus amigos gostam de estudar e têm compromisso com os estudos.			1
3. Meus amigos têm projetos de profissão para o futuro.			3
5. Meus amigos praticam esportes.			5
7. Consigo manter minha opinião própria dentro do meu grupo de amigos.			7
9. Meu namorado(a)/ ficante me incentiva a não usar drogas.			9

10. Sei que posso confiar em meus amigos.			10
26. Meus amigos valorizam o trabalho.			26
28. Meus amigos me incentivam a não usar drogas.			28
35. Meus amigos evitam frequentar ambientes onde existem drogas.			35
71. Meus amigos valorizam e cuidam da saúde.			71
TOTAL			
Comunidade: fatores de risco			
19. Na minha comunidade, as pessoas não se importam umas com as outras.			19
33. A comunidade não se preocupa com a venda de álcool/ tabaco para adolescentes.			33
34. Sinto-me influenciado a usar drogas nos lugares que frequento na comunidade.			34
38. Existem traficantes perto de onde eu moro.			38
44. Nos locais que frequento na minha comunidade, há incentivo para o uso de drogas.			44
45. Nas opções de lazer que existem na minha comunidade há presença de drogas.			45
52. Onde moro sou visto como marginal.			52
55. Na minha comunidade, a droga é vendida/ repassada por crianças ou adolescentes.			55
57. Na minha comunidade, há gangues.			57
79. Na minha comunidade, há poucas opções de lazer para o jovem.			79
TOTAL			
Comunidade: fatores de proteção			
23. Participo de atividades que ajudam minha comunidade.			23
42. Quando preciso, posso contar com serviços de saúde na minha comunidade.			42
43. Participo de projetos sociais ou de incentivo ao esporte para o jovem.			43
48. Na minha comunidade, há ações de prevenção ao envolvimento com drogas.			48
53. Na minha comunidade, há boas opções de lazer para o jovem.			53
59. Na minha comunidade, há oportunidades para o jovem se expressar e se organizar.			59
61. Existe controle da venda de álcool e tabaco para adolescentes na comunidade.			61
63. Encontro opções de lazer sem drogas em locais da minha comunidade.			63
64. Na minha comunidade há palestras e informações sobre drogas.			64
80. Na comunidade, existe um bom controle da venda de drogas ilegais.			80
TOTAL			

Referência

BORGES, J. S. *Redes sociais e fatores de risco e proteção para o envolvimento com drogas na adolescência: abordagem no contexto da escola*. Dissertação (Mestrado em Psicologia Clínica e Cultura). Instituto de Psicologia. Brasília: Universidade de Brasília, 2006.